

JUSTIFICATIVA

Trata-se de homenagem em caráter póstumo a Pe. Pelágio Sauter, que nasceu dia 9 de setembro de 1878 na aldeia de Hausen am Thann (Alemanha).

Explanando um pouco da vida de Padre Pelágio, cumpre dizer que este, em 1894, ingressou no Seminário Redentorista em Bachham. Estudou ainda em Dürrnberg e terminou seus estudos ginasiais em Gars am Inn. Em 08 de setembro de 1902 consagrou-se a Deus pelos votos religiosos de Pobreza, Castidade e Obediência. Dia 16 de junho de 1907 foi ordenado presbítero por Dom Antônio Henle em Deggendorf.

Quando convidado para vir ao Brasil, aceitou logo, pois sempre quis trabalhar nas missões estrangeiras. Dia 6 de agosto de 1909 desembarcou no Rio de Janeiro, com mais quatro confrades. Nunca mais voltaria para rever a pátria. Faleceu dia 23 de novembro de 1961 na **Santa Casa de Goiânia**, após 53 anos de fecundo apostolado no Brasil.

Estes 52 anos foram assim distribuídos: Cerca de 5 anos em algumas paróquias de São Paulo, e os **outros 47 em Goiás**. Durante esses longos anos desenvolveu múltiplas atividades pastorais. Nunca foi Superior canônico. **Seu apostolado predileto foram as "desobrigas" no sertão goiano. Percorreu centenas de comunidades, quase sempre a cavalo, tornando-se conhecido e estimado pelo povo.**

Onde mais trabalhou, foi em Trindade, famoso Santuário de Goiás, dedicado à Santíssima Trindade. Os romeiros vinham visitar o Divino Pai Eterno na festa, mas não voltavam sem pedir também a bênção do Pe. Pelágio.

Sua paixão eram os pobres e enfermos. A quantos abençoou e curou das doenças do corpo e da alma! A quantos visitou nas próprias casas. Não tinha hora marcada para os que o procuravam em suas aflições e necessidades. Dizem as crônicas que somente num ano visitou cerca de trezentos enfermos.

Seus últimos cinco anos foram dedicados unicamente à pastoral dos enfermos. Ficaram famosas as bênçãos que dava na igreja matriz de Campinas/Goiânia, todos os dias de manhã e à tarde. Contam-se muitas curas

extraordinárias, atribuídas ao seu carisma curativo. Algumas não tiveram explicação médica.

Também sua morte está ligada a um ato de caridade. Ao visitar uma pessoa enferma, apanhou chuva na volta, ocasionando-lhe forte pneumonia. Foi internado na Santa Casa de Misericórdia, e assistido carinhosamente pelo corpo médico, confrades e amigos. Mas sobreveio um enfisema pulmonar, com outras complicações, tudo agravado pelos achaques da idade. Após uma semana de sofrimentos, morreu santamente às 13 horas do dia 23 de novembro de 1961. Tinha 83 anos.

Goiânia inteira sentiu a morte do humilde taumaturgo. O governo do Estado decretou luto oficial por três dias e ponto facultativo no dia do enterro.

O enterro ocorreu dia 24 à tarde, após uma vigília ininterrupta de visitas e orações na igreja matriz de Campinas. Ao velório e ao enterro, o mais concorrido até hoje na capital goiana (que naquele tempo devia ter pouco mais de cem mil habitantes), compareceram cerca de quarenta mil pessoas.

Por tudo o que foi e fez, Padre Pelágio é chamado o "Apóstolo de Goiás".

Neste sentido, é, pois, justa e oportuna a presente homenagem.

Desta forma, demonstrada a importância da presente matéria, por ser legal, constitucional e razoável, peço o apoio unânime dos nobres Pares desta Casa Legislativa para sua aprovação.

BRUNO PEIXOTO
Deputado Estadual